

Consumo de Alimentos Ultraprocessados e Comportamentos de Compulsão Alimentar nos Estudantes do Campus de Santa Apolónia

Bruno Santos¹, Cátia Amaro¹, António Fernandes^{2,3}, Juliana Almeida-de-Souza Souza^{2,3}, Ana Pereira⁴

1-Instituto Politécnico de Bragança, Portugal; 2-Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Instituto Politécnico de Bragança, Portugal; 3-Laboratório Associado para a Sustentabilidade e Tecnologia em Regiões de Montanha (SusTEC), Instituto, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300 -253 Bragança, Portugal; 4-Research Center for Living and Wellbeing (LiveWell), Instituto Politécnico de Bragança, Bragança



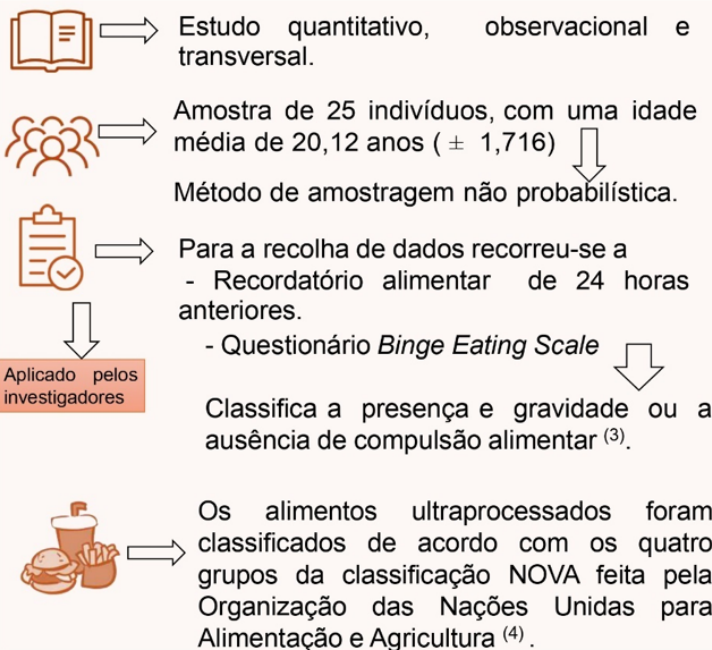
1. Introdução

O comportamento de compulsão alimentar, é caracterizado pelo consumo excessivo de alimentos acompanhado por uma perda de controlo sobre a ingestão⁽¹⁾. Estudos revelam que os alimentos consumidos em um padrão de compulsão alimentar são maioritariamente alimentos ultraprocessados⁽²⁾.

2. Objetivos

Avaliar a relação entre o consumo de alimentos ultraprocessados e comportamentos de compulsão alimentar nos estudantes do Campus de Santa Apolónia.

3. Metodologia



4. Resultados



Indivíduos com idade média 20,12 anos ($\pm 1,716$)

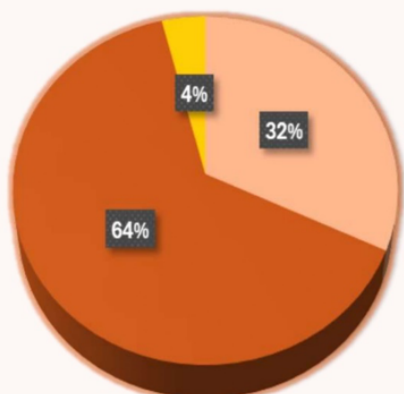


Gráfico 1- Classificação da compulsão alimentar periódica

Legenda

- Sem compulsão alimentar periódica
- Com compulsão alimentar periódica moderada
- Com compulsão alimentar periódica grave

Tabela 1- Comparação dos grupos de alimentos ultraprocessados segundo a escala de compulsão alimentar periódica

Variáveis	Fator (Compulsão)	N	Mediana de consumo diário	P-value
NOVA1 (gramas)	Sem compulsão alimentar periódica	8	232,5	0,320
	Com compulsão alimentar periódica moderada	16	160,0	
NOVA2 (gramas)	Sem compulsão alimentar periódica	8	0,0	0,264
	Com compulsão alimentar periódica moderada	16	37,50	
NOVA3 (gramas)	Sem compulsão alimentar periódica	8	437,560	0,172
	Com compulsão alimentar periódica moderada	16	586,0	
NOVA4 (gramas)	Sem compulsão alimentar periódica	8	335,0	0,320
	Com compulsão alimentar periódica moderada	16	157,5	

P-value=0,05

5. Discussão/Conclusão

Não houve associação estatisticamente significativa entre o consumo de alimentos ultraprocessados e a compulsão alimentar, conforme classificados pela metodologia NOVA. No entanto, estudos destacam a associação direta entre a ingestão de alimentos ultraprocessados e transtornos alimentares, enfatizando-se a importância de uma avaliação crítica e investigações adicionais nesse domínio⁽²⁾.

Referências Bibliográficas

- 1-Evolução histórica do conceito de compulsão alimentar - Psiquiatria Unifesp/EPM [Internet]. www2.unifesp.br. Available from: <https://www2.unifesp.br/dpsiq/polibr/ppm/espacial04.htm>
- 2-Ayton, A., Ibrahim, A., Dugan, J., Galvin, E., Wright, O. W. . Ultra-processed foods and binge eating: A retrospective observational study. Nutrition, 2020; 111023. <https://doi.org/10.1016/j.nut.2020.111023>
- 3- Freitas S, Lopes CS, Coutinho W, Apolinario JC. Tradução e adaptação para o português da Escala de Compulsão Alimentar Periódica. Revista Brasileira de Psiquiatria [Internet]. 2001 Dec;23(4):215-20. Available from: <https://www.scielo.br/rbtp/a1Lx8CqXHzd6bdTVJs2vBQ9Cf?format=html>
- 4-Monteiro, CA, Cannon, G., Lawrence, M., Costa Louzada, ML e Pereira Machado, P. Alimentos ultraprocessados, qualidade da dieta e saúde usando o sistema de classificação NOVA. 2019 Roma,